



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Patrick Gonçalves Cardozo HDE 510

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.05.007.SIN

Entrevistado/a: Patrick Gonçalves Cardozo

Entrevistador/a/es: Graciela Deon Rodrigues

Tema: História de vida / LGBT

Data: 13 de dezembro de 20204

Local: AHMJSA - Caxias do Sul

BIOGRAFIA:

Patrick Gonçalves Cardozo nasceu no dia seis de agosto de 1997 em Santana do Livramento, Rio Grande do Sul (Brasil). Filho de Ana Lucia Menezes Cardozo e Dieferson Pereira Gonçalves. Em sua infância e parte da sua adolescência morou com sua mãe e seu padrasto. Em meados do ensino médio passou a residir com os avós paternos. Formado em Magistério anos iniciais do ensino fundamental, possui especialização em Educação Especial - Autismo e graduação em em Gestão Comercial e Empresarial. Atuou como professor em Santana do Livramento e em Caxias do Sul. Atualmente é representante comercial na empresa Bombril e trabalha também no sushi Kando. Fonte: informações obtidas na entrevista e em pesquisa realizada pela Unidade.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

A cidade natal Santana do Livramento

Discorre sobre sua infância e adolescência no convívio com a mãe e o padrasto.

A descoberta da gravidez. Os pais adolescentes. O pai biológico constituiu família em outra cidade. A mãe conhece outro rapaz e casa-se. O impedimento de aproximação com o pai biológico e a família paterna.

O contato com os avós paternos, às escondidas, após o horário da escola. A alegria de estar com os avós, a receptividade. A descoberta pela mãe e o padrasto.

Conflito com o padrasto quando cursava magistério, saída de casa e passa a residir com os avós paternos. Agressões entre ambos. Os encontros com a mãe.

O Natal marcante em sua infância sobre um presente que ganhou do pai biológico que foi destruído.

A permissão da mãe, sem o consentimento do padrasto, para passar um dia com a família paterna.

O sonho em ser professor e o início dos estudos no magistério.

O convite para jantar na casa da mãe e do padrasto ao completar seus dezoito anos.

A relação de afeto com toda a família do padrasto. Muita tristeza na morte do avô, pai de seu padrasto, no início da pandemia.

Lamentou muito a mudança dos tios para Caxias do Sul.

O namoro com uma menina que residia na casa dos avós paternos.

Questões sobre a sua sexualidade vivenciadas na escola e na faculdade. O último a ser escolhido em esporte, mas o primeiro em realizar trabalhos escolares com notas excelentes. Título de aluno laureado.

A mudança para Caxias do Sul e Florianópolis

O primeiro trabalho com carteira assinada como professor em uma escola particular. A frustração como professor. A saída da escola e a mudança para Florianópolis.

O entendimento da sua sexualidade. A conversa com a mãe. A avó paterna e o seu encorajamento na sua sexualidade. A aceitação.

O namorado e a viagem para Santana do Livramento e cidade vizinha para visitar as famílias. O rompimento do relacionamento, a reaproximação tempos depois.

O enfraquecimento no contato com a mãe. A afinidade com o pai biológico, a madrasta e os irmãos.

A terapia como forma de entendimento para as suas questões.

A visita da mãe e a irmã para passar alguns dias de férias na cidade.

A graduação em Florianópolis. A turma e as adversidades nas opiniões, posturas, preconceitos, entre outros.

Comenta sobre o preconceito vivenciado por ser homossexual e preto.

Relato de um episódio ocorrido de preconceito em uma loja de vestuário em Caxias do Sul. O caso foi parar nos tribunais.

O trabalho na Polícia Federal em Florianópolis e o preconceito sofrido por um usuário.

Menciona Estela Balardin, seus projetos na escola particular a qual trabalhou.

Fala sobre a sua religiosidade e da família.

Planos de cursar faculdade de Direito ou Jornalismo.

Comenta sobre o governo de Jair Messias Bolsonaro, o desgoverno, desinformação, kit gay, entre outros.

Reflexões sobre questões de gênero, preconceito racial, consciência de classe.